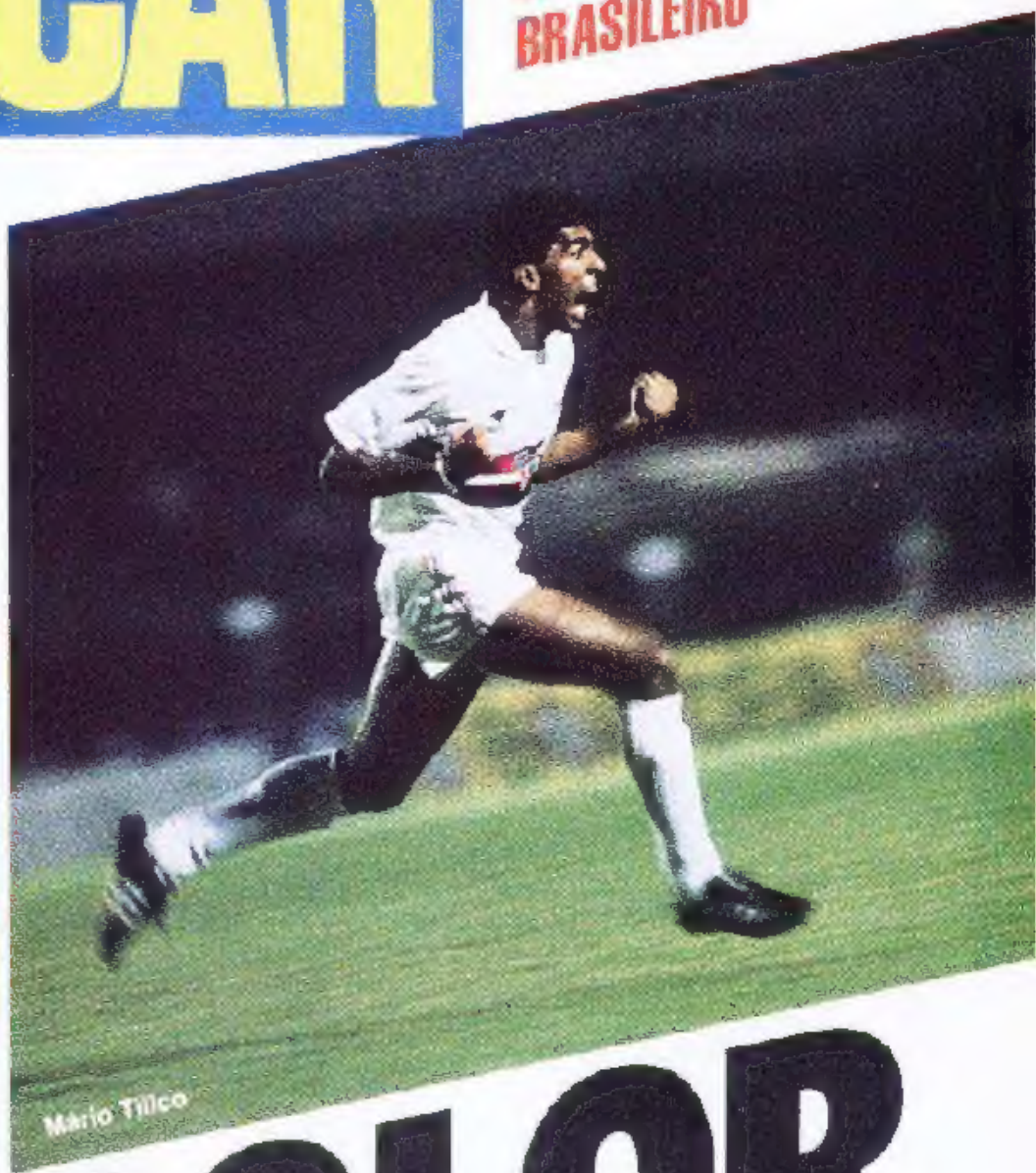


EDIÇÃO HISTÓRICA

PLACAR

Nº 1060 - A
Cv\$ 800,00

**SUPERPOSTER DO
SÃO PAULO CAMPEÃO
BRASILEIRO**



Mario Tilico

TRI TRI TRICOLOR

**A CAMPANHA JOGO A JOGO
AS FICHAS DOS HERÓIS**



O po-quente Mario Tilico tira a vantagem do Bragantino já no primeiro jogo, no Morumbi: o gol foi um prêmio para a equipe que melhor atacou

CAMPEÃO DENTRO E FORA DO CAMPO

Muitas vezes, apenas unir um grupo de bons jogadores não é o suficiente para tornar uma equipe vencedora. É preciso juntar a capacidade individual de cada atleta a uma vontade incomum de atingir um objetivo. Por isso, logo no início do ano, os saopaulinos tomaram uma decisão e criaram um trinômio que se tornou invencível ao longo do campeonato: alma, talento e tradição.

Não foi difícil encontrar estas virtudes dentro do próprio elenco que havia chegado ao vice-campeonato em 1989 e 1990. A alma foi encarnada no futebol de um quarto-zagueiro

capaz não apenas de parar os atacantes adversários, mas de criar em seus companheiros o espírito de um soldado a caminho do campo de batalha.

Cada guerreiro tricolor, no entanto, sabia que nos momentos de dificuldade o velho estilo limpo de se jogar poderia ser resgatado. Bastava dar a bola ao maestro Rai ou ao jovem regente Leonardo e a afinação da orquestra voltava a ser sentida, fazendo valer uma tradição de talento tão antiga quanto a de chegar às decisões de quase todos os torneios que disputa.



Uma tradição capaz de derrubar até mesmo a fama de pé-frio do treinador Telê Santana, que conquistou novamente um Campeonato Brasileiro após 20 anos de espera. Tudo graças à competência de uma diretoria que acreditou em um trabalho iniciado há dois anos e que rendeu "apenas" dois vice-campeonatos. Sem alarde, manteve a base e ainda reforçou-a com a recontração de Muller. Prova de que o São Paulo não é um clube comum. É um campeão de verdade! Dentro e fora do campo.



RICARDO ROCHA

ESTA DEFESA É UMA ROCHA

Líder da equipe, o zagueiro Ricardo Rocha gritou com os companheiros nos momentos de desatenção, deu chutes na hora de apertar e mostrou qualidade quando precisou sair jogando. Por tudo isso, tornou-se o grande ídolo da torcida.



LEONARDO

MUITO MAIS QUE UM LATERAL

Quem quer ganhar não pode se limitar à marcação. Consciente disso e com o aval de Telê Santana, Leonardo se transformou num meio-campo, ao melhor estilo dos alas europeus. Habilidade, participação em várias gols.



RAÍ

RAÍ COMANDA O ATAQUE

Clássico, discreto e eficiente, o meia foi o cérebro do São Paulo. Todas as jogadas passaram por seus pés de toques e lançamentos precisos. Como em outros anos, a humor e a criatividade do time dependeram da sua boa forma.



OS DISCÍPULOS DO SÃO PAULO

Um time jovem, formado em sua maioria nas categorias inferiores. Este é o perfil do grande tricampeão do Morumbi



ZETTI

Armelino Donizetti Quaglinato, goleiro, 26 anos (10/1/65), 1,87 m e 87 kg, nasceu em Capivari (SP). Chegou ao clube em 1990, ganhou a posição que era de Gilmar e se tornou fundamental para o time.



LEONARDO

Leonardo Nascimento de Araújo, lateral-esquerda, 21 anos (5/9/69), 1,77 m e 71 kg, nasceu em Niterói (RJ). Embora seja lateral, suas avançadas o tornaram quase um meia; importante na armação da equipe.



CAFU

Marcos Evangelista de Moraes, lateral-direito, 20 anos (19/6/70), 1,72 m e 74 kg, nasceu em São Paulo (SP). Apesar de preferir o meio-campo, firmou-se na lateral, onde disputou todo o campeonato.



RONALDO

Ronaldo Rodrigues de Jesus, volante, 25 anos (19/6/65), 1,87 m e 89 kg, nasceu em São Paulo (SP). Recebeu crédito de Telê Santana e se tornou peça vital, cobrindo os avanços de Leonardo.



ANTÔNIO CARLOS

Antônio Carlos Zago, zagueiro-centro, 22 anos (18/5/69), 1,85 m e 73 kg, nasceu em Presidente Prudente (SP). Ganhou experiência jogando ao lado de Ricardo Rocha e ajudou a dar segurança à defesa.



BERNARDO

Bernardo Fernandes da Silva, meia-direita, 26 anos (20/4/65), 1,85 m e 79 kg, nasceu em São Paulo (SP). Foi ao ataque com a bola dominada e auxiliou a defesa. Também contribuiu no sistema de cobertura a Leonardo.



RICARDO ROCHA

Ricardo Roberto Barreto da Rocha, 28 anos (11/7/62), 1,80 m e 74 kg, nasceu em Recife (PE). Foi o principal zagueiro da equipe e transformou a defesa são-paulina, completamente frágil sem ele.



RAI

Rai Souza Vieira de Oliveira, meia-esquerda, 26 anos (15/5/66), 1,89 m e 87 kg, nasceu em Ribeirão Preto (SP). Deixou de lado a imagem de irmão do Sócrates e firmou-se como o craque do time.



MACEDO

Natanael dos Santos Macedo, ponta direita, 21 anos (16/12/69), 1,78 m e 68 kg, nasceu em Americana (SP). Chegou no início do ano, contratado ao Rio Branco de Americana, e ganhou seu espaço no time.

**IVAN**

Ivan Rocha Lima, quarto-zagueiro, 22 anos (14/1/69), 1,85 m e 75 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou poucas vezes, mas quando foi escalado mostrou a segurança que lhe faltava anteriormente.

**EUÉL**

Elói Henrique dos Santos, centroavante, 22 anos (6/1/69), 1,82 m e 77 kg, nasceu em São Paulo (SP). Foi titular até a chegada de Müller. Depois passou a entrar apenas ocasionalmente.

MÜLLER

Luís Antônio Correa da Costa, atacante, 25 anos (31/1/66), 1,76 m e 72 kg, nasceu em Campo Grande (MS). Voltou do Tonno no meio do campeonato e deu nova vida ao ataque com seu estilo agressivo.

**VIZOLLI**

Marcos César Vizolli, volante, 26 anos (26/3/65), 1,84 m e 75 kg, nasceu em São Paulo (SP). É o homem do vigor físico em uma equipe de alta técnica. Deve atuar mais no Paulistão.

**RINALDO**

Antônio Rinaldo Gonçalves, ponta-esquerda, 23 anos (31/10/67), 1,74 m e 69 kg, nasceu em Campina Grande (PB). Foi útil quando entrou em campo e substituiu Elivélton com seus dribles.

ELIVÉLTON

Elivélton Alves Rufino, ponta-esquerda, 19 anos (31/7/71), 1,70 m e 67 kg, nasceu em Serrania (MG). Consolidou-se entre os melhores do elenco, com muita habilidade.

**SÍDNEI**

Sídnei de Espírito, volante, 21 anos (3/2/70), 1,70 m e 69 kg, nasceu em São Paulo (SP). Foi revelado na Taça São Paulo de Juniores e ganhou espaço entre os profissionais rapidamente.

**MÁRCIO FLORES**

Márcio Rogério Flores Garcia, atacante, 22 anos (14/4/69), 1,88 m e 81 kg, nasceu em Novo Horizonte (SP). Apesar de ter talento, foi pouco utilizado na equipe. É uma das boas revelações do time do Morumbi.

MARCOS

Marcos Antônio Alvim Bonequini, goleiro, 21 anos (27/4/70), 1,88 m e 79 kg, nasceu em Jundiá (SP). É uma das revelações das escolinhas. Pode substituir Zetti em breve.

**FLÁVIO**

Flávio Henrique de Paiva Campos, volante, 25 anos (29/8/65), 1,88 m e 81 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Muito utilizado, saiu-se bem nas vozes em que entrou no lugar de Ronaldo.

**CLÁUDIO**

Cláudio Lúcio Camargo Moura, atacante, 19 anos (9/3/72), 1,82 m e 74 kg, nasceu em Uruguaiana (RS). Foi revelado na Taça São Paulo de Juniores e é uma grande esperança para os próximos anos. Pode explodir no Paulistão.

ZE TEODORO

José Teodoro Bonfim Queiroz, lateral-direito, 27 anos (22/11/63), 1,68 m e 66 kg, nasceu em Anápolis (GO). Recuperou-se de uma fratura e foi decisivo ao passar maturidade ao grupo.

**MÁRIO TILCO**

Mário do Oliveira Costa, ponta-direita, 26 anos (23/3/65), 1,79 m e 69 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Perdeu a posição para Macedo, mas cativou a torcida, que queria sua velocidade entre os titulares.

**TELÊ**

Teô Santana da Silva, 59 anos (26/7/31), nasceu em Itabrito (MG). Conquistou seu segundo título nacional, quebrando a fama de pé-frio que o perseguia desde a derrota na Copa de 82.

A CAMPANHA

Uma conquista justa para o time que mais venceu ao longo do campeonato

FASE CLASSIFICATORIA

23 fevereiro/91

ATLETICO-MG 0 X SÃO PAULO 3

Local: Mineirão (Belo Horizonte); Juiz: Dalton Bozzano (SC); Renda: Cr\$ 5.250.500; Público: 30.483; Gols: Flávio 17 e Eliel 37 do 1.º; Eliel 35 do 2.º.

ATLETICO-MG: Carlos, Carlos (Sato), Cleber, Paulo Sérgio e Gerson Américo; Eder Lopes, Moacir e Marquinhos; Sérgio Araújo, Gerson e Edu (Maurício); Técnico: Rui Ferreira.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ivan e Leonardo; Flávio, Bernardo e Ralf; Mário Tilioco, Eliel e Elivelton (Rinaldo); Técnico: Telê Santana.

17 fevereiro/91

FLAMENGO 1 X SÃO PAULO 0

Local: Gávea (Rio de Janeiro); Juiz: José Roberto Wright (SP); Renda: Cr\$ 3.929.000; Público: 3.929; Gols: Paulo César 16 do 1.º; Cartão amarelo: Cafu e Marcelinho.

FLAMENGO: Zé Carlos, Ailton, Adilson, Rogério e Pá Junior, Odemar (Charles) e Toninho; Paulo César, Nilton e Zinho (Marcelinho); Técnico: Wanderley Luxemburgo.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ivan (Ronaldo) e Leonardo; Flávio, Bernardo e Ralf (Rinaldo); Mário Tilioco, Eliel e Elivelton; Técnico: Telê Santana.

17 fevereiro/91

SÃO PAULO 1 X SANTOS 2

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Flávio de Carvalho (SP); Renda: Cr\$ 9.478.000; Público: 8.863; Gols: Ralf 8, Paulinho 14 e 29 do 2.º; Cartão amarelo: Pedro Paulo, Luis Carlos, Ralf e Antônio Carlos.

SÃO PAULO: Zetti, Vitor (Rinaldo), Antônio Carlos, Ivan e Leonardo; Flávio, Bernardo e Ralf; Cafu, Eliel e Elivelton (Mário Tilioco); Técnico: Telê Santana.

SANTOS: Sérgio, Índio, Pedro Paulo, Luis Carlos (Camilo) e Flávio; César Sampaio, Zé Renato e Mendonça (Sergio Santos); Almir, Paulinho e Gláucio; Técnico: Cabralzinho.

24 fevereiro/91

SÃO PAULO 1 X FLUMINENSE 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Manoel Resende de Freitas (MG); Renda: Cr\$ 4.799.500; Público: 4.776; Gols: Rinaldo 34 do 1.º; Cartão amarelo: Válber, Maciel, Bobo, Márcio, Bernardo, Luciano, Rinaldo e Antônio Carlos; Expulsão: Zanata 44 do 2.º.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Leonardo; Bernardo, Flávio (Zé Teodoro) e Ralf; Mário Tilioco, Eliel (Macedo) e Rinaldo; Técnico: Telê Santana.

FLUMINENSE: Ricardo Pinto, Zanata, Válber, Alexandre Torres e Luciano; Marcelo Gomes, Renato (Márcio), Maciel e Pires; Léo e Bobo; Técnico: Gilson Nunes.

3 março/91

SÃO PAULO 2 X ATLETICO-PR 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Manoel Serapiao Filho (BA); Renda: Cr\$ 4.881.500; Público: 3.445; Gols: Cafu 1, Ralf 16 e Fico 40 do 2.º; Cartão amarelo: Zé Teodoro, Bernardo, André, Eder, Leonardo e Rinaldo.

SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha (Ronal-

do) e Leonardo; Bernardo, Cafu, Ralf e Ronaldo; Macedo e Eliel (Mário Tilioco); Técnico: Telê Santana.

ATLETICO-PR: Rafael, Jorge Luis, Heraldo, Fico e Odemilson; Fernando, Luis Carlos Martins, Valdir e Eder (Tico); Carlinhos (Ratinho) e André; Técnico: Procópio Cardoso.

6 março/91

NAUTICO 2 X SÃO PAULO 1

Local: Afonso (Recife); Juiz: Wilson Carlos dos Santos (RJ); Renda: Cr\$ 5.110.000; Público: 6.171; Gols: Ralf 23 do 1.º; Léo 31 e Ralf (penalti) 38 do 2.º; Cartão amarelo: Barros e Vitor.

NAUTICO: Celso, Levi, Barros, Freitas e Roberto (Fábio Henrique); Lúcio Surubim, Möller e Augusto; Newton, Bira e Posa (Nivaldo); Técnico: Charles Muniz.

SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Cafu, Bernardo e Ralf; Vitor (Mário Tilioco), Macedo e Rinaldo (Elivelton); Técnico: Telê Santana.

9 março/91

SÃO PAULO 1 X BAHIA 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Moellim (RS); Renda: Cr\$ 5.693.800; Público: 5.620; Gols: Macedo 8 do 1.º; Cartão amarelo: Gleber e Wagner Basílio.

SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Cafu, Bernardo, Ralf e Rinaldo (Elivelton); Vitor (Sidnei) e Macedo; Técnico: Telê Santana.

BAHIA: Ricardo, Matheus, Jorginho, Wagner Basílio e Gleber; Paulo Rodrigues, Gil (Marquinhos), Luis Henrique e Lima; Naldinho e Ronaldo (Adri); Técnico: Carlos Gansete.

16 março/91

GOIÁS 1 X SÃO PAULO 1

Local: Serra Dourada (Goiânia); Juiz: Dalton Bozzano (SC); Renda: Cr\$ 9.327.000; Público: 9.305; Gols: Macedo 8 e Tulin 13 do 2.º; Cartão amarelo: Wallace, Agnaldo, Ralf e Leonardo.

GOIÁS: Eduardo, Rubens Carlos, Richard, Jorge Batista e Lira (Dalton); Wallace, Fagundes e Livianor; Nôbilo, Tulin e Agnaldo (Paulo César); Técnico: Romaguera.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Sidnei, Bernardo e Ralf; Macedo (Mário Tilioco), Eliel e Cláudio (Elivelton); Técnico: Telê Santana.

22 março/91

SÃO PAULO 2 X GREMIO 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright (RJ); Renda: Cr\$ 2.747.000; Público: 2.565; Gols: Ronaldo 30 do 1.º; Ralf 24 do 2.º; Cartão amarelo: Pires e Leonardo.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo, Ralf e Elivelton; Macedo e Eliel (Mário Tilioco); Técnico: Telê Santana.

GREMIO: Gomes, China (Beto Beto), João Marcelo, Wilson e Marquinhos; Jamir, Donizete, Pires e Mahlor (Paulo Egídio); Maurício e Caio; Técnico: Beto Almeida.

31 março/91

BRAGANTINO 1 X SÃO PAULO 2

Local: Marcelo Sirtani (Bragança Paulista); Juiz: José Aparecido de Oliveira (SP); Renda: Cr\$ 6.391.000; Público: 5.743; Gols: Elivelton 7, Albino (penalti) 14 e Macedo 33 do 2.º; Cartão amarelo: Ralf, Ricardo Rocha, Antônio Carlos, Bernardo, Cafu, Leonardo, Beto Beto, Sílvia e Carlos André; Expulsão: Franklin 10 e Elivelton 45 do 2.º.

BRAGANTINO: Marcelo, Carlos André, Jamir, Nei e Beto Beto; Pinaido, Albino e Mazinho (Franklin); Ivair (Ronaldo); Alfredo, Sílvia e Beto Beto; Técnico: Carlos Albino Pantera.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Ralf; Macedo, Eliel e Elivelton; Técnico: Telê Santana.

4 abril/91

SÃO PAULO 0 X PALMEIRAS 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Wilson Carlos dos Santos (SP); Renda: Cr\$ 27.102.500; Público: 23.698; Cartão amarelo: Junior.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Ricardo Rocha, Ivan e Amor (Vitor); Ronaldo, Sidnei e Ralf; Macedo, Eliel e Rinaldo (Mário Tilioco); Técnico: Telê Santana.

PALMEIRAS: Velliso, Odair, Toninho, Edmarco e Beto; Galeano, Junior e Benito (Serginho); Jojinho, Cássia e Enaimo (Edvaldo); Técnico: Paulo César Carpegiani.

2 abril/91

CORINTHIANS 1 X SÃO PAULO 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Wilson Carlos dos Santos (SP); Renda: Cr\$ 50.965.500; Público: 43.429; Gols: Wilson Mano 14 e Macedo 44 do 1.º; Cartão amarelo: Tupazinho, Antônio Carlos e Fico.

CORINTHIANS: Ronaldo, Cideli, Marcelo, Guiné e Jacimar; Márcio, Tupazinho (Brazque), Wilson Mano e Neto; Paulo Sérgio (Mendonça) e Edison; Técnico: Nelson.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Ralf; Marcelo, Eliel (Mário Tilioco) e Elivelton; Técnico: Telê Santana.

14 abril/91

SÃO PAULO 1 X PORTUGUESA 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright (SP); Renda: Cr\$ 23.632.000; Público: 21.692; Gols: Müller 30 do 2.º; Cartão amarelo: Henrique, Bernardo, Denner e Müller; Expulsão: Henrique 25 do 2.º.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo (Flávio) e Ralf (Mário Tilioco); Macedo, Müller e Elivelton; Técnico: Telê Santana.

PORTUGUESA: Lima, Betão, Vladimir, Henrique e Charles; Capito, Vagner Mancini e Lú, Denner, Sivaldo (Benito) e Arnaldo (Cleber); Técnico: Osvaldo Gonçalves.

20 abril/91

VASCO 2 X SÃO PAULO 2

Local: São Januário (Rio de Janeiro);



Müller voltou o tempo de conquistar seu segundo Campeonato Brasileiro pelo tricolor



Um recorde: dois empates com o Galo e presença na final pela terceira vez consecutiva

Juiz: José Mocellin (RS); Renda: Cr\$ 9.844.000; Público: 9.075; Gols: Eduardo 28 do 1.º; Macedo 16; Soriano 33 e Macedo 35 do 2.º; Cartão amarelo: Eduardo, Cafu e Jorge Raulo; Expulsão: Cafu 9 do 2.º.

VASCO: Carlos Germanno, Jorge Raulo, Sidnei, Jorge Luis e Eduardo (Cassini), Ze do Carmo, Lúscino, Wellington e Bismarck; Tiba (Junior) e Soriano. Técnico: Antônio Lopes.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Raul; Müller (Flávio), Macedo e Elivelton (Mário Tílico). Técnico: Telê Santana.

28/abril/91

11/maio/91

SÃO PAULO 2 X SPORT 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Márcio Resende de Freitas (MG); Renda: Cr\$ 19.029.500; Público: 18.285; Gols: Müller 42 do 1.º; Raul 10 do 2.º; Cartão amarelo: Márcio Alcantara, Müller e Lopes.

SÃO PAULO: Zetti, Ze Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo (Flávio), Raul e Elivelton; Müller e Macedo (Mário Tílico). Técnico: Telê Santana.

SPORT: Gilberto, Givaldo, Ailton, Márcio Akântara e Glaucio; Dinho (Mirandinha), Agnaldo, Atalide e Lopez, Moura e Helio (Fábio). Técnico: Arthur Bernardes.

1.º/maio/91

VITÓRIA 1 X SÃO PAULO 2

Local: Forte Nova (Salvador); Juiz: Renato Maraglia (RS); Renda: Cr\$ 4.985.500; Público: 5.826; Gols: Raul 19 e Júnior 142 do 1.º; Müller 34 do 2.º; Cartão amarelo: Júnior II, Fia, Dico, Macedo e Ricardo Rocha.

VITÓRIA: Rensoldo, Agnaldo, Missinhu, Fia (Sérgio Odilon) e Júnior II.

Cacau, Tobi e Dico; Amado (Marcelo Vita), Júnior I e André Carpes. Técnico: Paulo Pinheiro.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Flávio e Raul; Müller, Macedo (Mário Tílico) e Elivelton. Técnico: Telê Santana.

5/maio/91

SÃO PAULO 1 X BOYAFOGO 0

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Dalmo Bozzano (SC); Renda: Cr\$ 59.526.000; Público: 33.552; Gols: Bernardo 28 do 1.º; Cartão amarelo: Valdeir.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo (Flávio) e Raul; Macedo, Müller (Mário Tílico) e Elivelton. Técnico: Telê Santana.

BOYAFOGO: Ricardo Cruz, Paulo Roberto, Anísio, De Leim e Jefferson; Carlos Alberto, Pingo e Valdeir; Renato Góes, Vrinho (Bujica) e Pichetti (Juninho). Técnico: Valdir Espinosa.

12/maio/91

SÃO PAULO 3 X CRUZEIRO 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright (SP); Renda: Cr\$ 16.482.000; Público: 16.213; Gols: Raul 11 e Chutes 15 do 1.º; Antônio Carlos 12 e Leonardo 24 do 2.º; Cartão amarelo: Ademir, Ricardo Rocha, Cafu e Rogério Lage; Expulsão: Ademir 2 do 2.º.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu (Ze Teodoro), Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo (Clausio); Ronaldo, Flávio e Raul; Mário Tílico, Macedo e Elivelton. Técnico: Telê Santana.

CRUZEIRO: Pereira, Bala, Paulão, Adilson e Nuno; Ademir, Marco Antônio Botadeiro e Luis Fernando; Paulinho (Luís Gustavo), Charles e

Marinho (Rogério Lage). Técnico: Pedro Pires de Toledo.

18/maio/91

INTERNACIONAL 1 X SÃO PAULO 0

Local: Beira-Rio (Porto Alegre); Juiz: Luís Carlos Albreu (PR); Renda: Cr\$ 2.933.100; Público: 2.860; Gols: Alex 33 do 2.º; Cartão amarelo: Luiz Carlos Winck, João, Ze Carlos, Alex, Antônio Carlos e Ivan.

INTER: Maicon, Luiz Carlos Winck, Célio, Márcio Santos e Ricardo; Bonamigo, Júlio e Ze Carlos (Alex); Helcinho, Cuca e Paulinho Criviana. Técnico: Elio Andrade.

SÃO PAULO: Zetti, Ze Teodoro, An-

tonio Carlos, Ivan e Leonardo; Ronaldo, Flávio e Elie (Ronaldo); Mário Tílico, Macedo e Elivelton. Técnico: Telê Santana.

SEMIFINAIS

25/maio/91

ATLETICO-MG 1 X SÃO PAULO 1

Local: Mineirão (Belo Horizonte); Juiz: José Mocellin (RS); Renda: Cr\$ 50.102.600; Público: 53.760; Gols: Mário Tílico 26 do 1.º; Cléber 6 do 2.º; Cartão amarelo: Cléber, Moura, Leonardo e Cafu; Expulsão: Antônio Carlos 18 do 1.º.

ATLETICO-MG: Carlos, Alfinete, Cléber, Tobias e Paulo Roberto; Eder Lopes, Moura (Amami) e Marquinhos; Sérgio Araújo (Mauricinho), Gibson e Edu Lima. Técnico: Jair Pereira.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Raul; Mário Tílico (Ze Teodoro), Macedo (Flávio) e Elivelton. Técnico: Telê Santana.

2/junho/91

SÃO PAULO 0 X ATLETICO-MG 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Joaquim Gregório dos Santos (CE); Renda: Cr\$ 91.572.500; Público: 57.923; Cartão amarelo: Bernardo, Tobias, Edu Lima, Alfinete e Paulo Roberto.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Ricardo Rocha, Ronaldo e Leonardo; Flávio, Bernardo e Raul; Mário Tílico (Sidnei), Macedo e Elivelton. Técnico: Telê Santana.

ATLETICO-MG: Carlos, Alfinete, Fernando, Tobias e Paulo Roberto; Eder Lopes, Amami (Altoni) e Marquinhos; Sérgio Araújo, Gibson e Edu Lima. Técnico: Jair Pereira.

FINAL

1.º JOGO

5/junho/91

SÃO PAULO 1 X BRAGANTINO 0

Local: Morumbi (SP); Juiz: Márcio Resende de Freitas (MG); Renda: Cr\$ 149.165.000; Público: 63.799; Gols: Mário Tílico 4 do 2.º; Cartão amarelo: Franklin e Biro-Biro.

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo e Raul; Müller, Macedo e Elivelton (Mário Tílico). Técnico: Telê Santana.

BRAGANTINO: Marcelo, Gil Baliano, Júnior, Nei e Biro-Biro; Mauro Silva, Alberto, Mazinho e Ivair (Luís Müller); Silvio e Ronaldo Alfredo (Franklin). Técnico: Carlos Alberto Pereira.

Editora Abril

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Diretor-Presidente: Roberto Civita
Diretores: Angelo Rossi, Edgard de Sávio Faria, Ika Zermati, José Augusto Pinto Moreira, Plácido Longaglia, Raymond Cohen, Roger Karmann, Thomaz Souza Corrêa

DIVISÃO REVISTAS
Diretor: Thomaz Souza Corrêa
Diretoras de Área: Carlos Roberto Bertinck, Júlio Barreto, Miguel Sanchez, Oswaldo de Almeida, Ricardo Vieira de Moraes, Roberto Dimberio

PLACAR

Diretor-Geral: Vandenel Bueno

Diretor Editorial: Juca Kfouri

Diretor de Área: Carlos Grassetti

REDAÇÃO

Editor-Chefe: Álvaro Almeida

Editor: Carlos Urzelle

Editor de Fotografia: Ricardo Corio Alves

Reportagem: Paulo Coelho (colaborador)

Editores de Arte: Marcos Gaudioso e Walter Marquetti (colaboradores)

Diagramação: André Luiz Pereira de Silva e Mônica Rittman (colaboradores)

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Fundada em 1960, a PLACAR é a única revista de futebol no Brasil. Possui 100.000 exemplares por mês e é a mais lida revista de futebol no país.

ANER

IMPRESSÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.



CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1977

O Gola chegou invicto à final, disputada em março de 1978, mas o São Paulo contava com a cotinba de Waldir Peres na hora dos pênaltis. No fim, 3 x 2 para o tricolor



CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1986

Müller, Careca e Rômulo comemoram o empate com o Guarani, no fim da prorrogação, festa novamente na casa do adversário, fechando uma campanha de 60 gols em 34 jogos

VITÓRIAS LONGE DO MORUMBI

Quando o São Paulo foi ao Mineirão jogar mais uma final de Campeonato Brasileiro, o de 1977, contra o Atlético, poucos acreditavam que aquele time fosse dar ao clube seu primeiro título nacional. Mas ele veio, depois de dramática decisão nos pênaltis e 120 minutos de futebol sem um único gol. Porque se naquele ano o tricolor tinha jogadores menos técnicos, como Fecão, Antenor e Viana, alinhava também craques do nível de Waldir Peres, Ze Sérgio e Dário Pereyra. Destes, só Dário ficaria para levantar o segundo Brasileiro

do São Paulo, em 1986. Novamente fora de casa, outra vez nos pênaltis. O empate, 3 x 3 com o Guarani, foi sofrido e só saiu a dois minutos do final da prorrogação, dos pés do mágico Careca. Este ano, como nos outros, não faltaram craques, como Rai, Cafu, Müller e Ricardo Rocha. Só não houve sofrimento. O são-paulino começou a comemorar no primeiro jogo da final, depois do gol de Mário Tilico, e só parou na noite do domingo, quando já era, de novo, campeão. Três vezes campeão do Brasil. E fora de casa.

Entre os grandes é o primeiro

Com o título brasileiro deste ano, o São Paulo saltou para a ponta do ranking PLACAR, superando o Internacional por três pontos. Nada mais justo para com um clube tão acostumado às decisões. De 1970 para cá, o tricolor disputou 46 campeonatos — 21 estaduais, 20 nacionais e cinco Libertadores. Chegou a 21 finais e ganhou 11 títulos — Paulista em 1970/71, 75, 80, 81, 85, 87 e 89; e Brasileiro em 1977, 86 e 91. Se outros times colocaram mais faixas neste mesmo período, é bom lembrar que a regularidade são-paulina deixou sua torcida no máximo três anos sem comemorar um título.

RANKING PLACAR

1.º São Paulo	101
2.º Internacional	98
3.º Atlético-MG	93
4.º Flamengo	83
5.º Grêmio	80
6.º Corinthians	79
7.º Vasco	78
8.º Palmeiras	72
9.º Cruzeiro	65
10.º Fluminense	52
11.º Santos	48
12.º Coritiba	42
Botafogo	42
14.º Bahia	33
15.º Guarani	30
16.º Sport	22
17.º Operário-MS	16
18.º Portuguesa	15
19.º Santa Cruz	14
20.º Goiás	13
21.º Araganino	12
Ponte Preta	12
23.º América-RJ	11
Bargu	11
25.º Atlético-PB	10
26.º Náutico	8
27.º Brasil-MS	8
28.º Londrina	7
Vitória	7
30.º América-MG	4
Ceará	4
Uberlândia	4
33.º Desportiva-ES	3
Joinville	3
Uberabá	3
36.º Anapolina	2
Criciúma	2
38.º CSA	1
Mixto	1

SÃO PAULO



PLA



CAR

CAMPEÃO B



BRASILEIRO DE 1991



FOTO NELSON DOELHO



De pé: Zetti, Ronaldo, Leonardo, Cafu, Ricardo Rocha e Antônio Carlos; agachados: Müller, M



cedo, Rai, Elivelton e Bernardo



